

SONETOS DE TÃO BREVE PAIXÃO

SONNETS OF A SO BRIEF
PASSION



SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

SONNET

regular form, originated in Italy (13th century), credited to Giacomo da Lentini

Petrarch (14th century) - petrarchan sonnet

specific structure 14 lines (verses) 4-4-3-3 with rhyme, metric and rhythm;
the octave (2 quartets), is a proposition describing a question, followed by the sestet (2
tercets), that brings a resolution;

the 9th line initiates the turn, or "la volta", that signals the move from proposition to
resolution;

rhyme - the 14 lines follow a strict scheme (quartets - abab/abab, aabb/aabb, abba/abba;
tercets - aba/bab, aab/baa, abb/aab, cde/cde, cdc/dcd, cdc/cdc);

metric - 10 or 12 syllables;

rhythm - 10 (stressed syllables are 6th and 10th); 12 (stressed syllables are 4th, 8th and 12th).

essay - dialectics - jigsaw puzzle

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

Sonnet: literally, "little sound." Little song. Smaller song for a bigger passion. Fixed composition for expressing complex mutations. Rigid form for compensating the fleeting time. Exposure of the soul, viscera on display. To undress from inside to outside. To say without speaking. To clarify by hiding. True lie, lied truth. Dreamed reality. Infinite delirium, infinite passion. Consciousness in a permanently altered state. To learn how "pretending that it is pain, the pain you truly feel:"

[] It would be better to slip in igneous lava
Burning of cold in the deep cleats of the old garden,
To revolt myself and conquer, with my own maces,
Than to be always absorbed by you in my memory
To banish your crazy locks forevermore.
Oh, such a lie! On the contrary of an abortion
Of you, I'd want in my chest the warmth you panted. []

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

There is no end, there is no beginning, only the infinite **passion** of life. (*Federico Fellini*)

Without **passion**, nothing is magnificent. (*Georg Wilhelm Friedrich Hegel*)

Love already is, always is – what lacks is the blow of grace, which is called **passion**.
(*Clarice Lispector*)

How perverse is the youthness of my heart, that only understands what is cruel and what is
passion. (*Belchior*)

Anyone who never lived a **passion**, will never have anything, no.
(*Vinícius de Moraes*)

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

O VENTO - A DONA DO RAIOS

Doryval Caymmi -

Paulo Cesar Pinheiro / Pedro Caminha

Vamos chamar o vento
Vamos chamar o vento
Vamos chamar o vento
Vamos chamar o vento

O raio de Iansã sou eu
Cegando o aço das armas de quem guerreia
O vento de Iansã também sou eu
Que Santa Bárbara é santa que me clareia
Não conheço rajada de vento
Mais poderosa que a minha paixão
Quando o amor relampeia aqui dentro
Vira um corisco esse meu coração
Sou a casa do raio e do vento
Por onde eu passo é zunido, é clarão
Iansã desde o meu nascimento
Tornou-se a dona do meu coração
O raio de Iansã sou eu
O vento de Iansã também sou eu
Epahev Ojá!

THE WIND - THE OWNER OF LIGHTNING

Doryval Caymmi -

Paulo Cesar Pinheiro / Pedro Caminha

Let's call the wind
Let's call the wind
Let's call the wind
Let's call the wind

I am the lightning of Iansã
Blinding the steel of the arms of those who fight
I am also the wind of Iansã
'Cause Saint Barbara is saint who shines on me
I do not know a gust of wind
More powerful than my passion
When love flashes here in my inside
My heart turns into a light ray
I am the house of lightning and wind
Where I walk is buzz and glare
Iansã, since I was born,
Became the owner of my heart
I am the lightning of Iansã
I am also the wind of Iansã
Epahev Ojá!

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

32. PRIMEIRA APARIÇÃO

Olhos irrequieten, olhar cálido,
Mais inquieta ainda a viva mente,
Tanto quanto o sorriso em rosto pálido
Se escancara, por nada, de repente.

Quando surgiste ao meu domínio esquálido
À tua sedução passava ausente,
Achando que não mais me fosse válido
Reabrir o jardim a qualquer gente.

Claro que via meu coração ávido
De nova paixão, do seu vento quente,
Mas tantos desencontros, deles grávido,

Cegavam-me a visão incipiente.
Nessa eu permanecia rude e impávido,
De encantamento à espera, calmamente.

YVR, 28/03/2017

32. FIRST APPEARANCE

Restless eyes, warm look,
More restive the bright mind yet,
As much as the smile on pale face
Opens wide, for nothing, suddenly.

When you came to my squalid domain,
To your seduction I passed absent,
Thinking that it was no longer valid
To me, reopen my garden to anyone.

Of course I saw my heart hungry
Of a new passion, of its hot wind,
But so many mismatches, of them pregnant,

Blinded my inceptive vision.
In this I remained crude and undaunted,
Waiting for enchantment, calmly.

YVR, 3/28/2017

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

13. QUÍMICA

Os mais diversos elementos em poções
A troca simples me traduz e também trai;
Nessa imperfeita reação que me propões
Levas, voraz, tudo de mim, de quem só sai.

São minerais, tão impossíveis adições,
Branças coxilhas, meu prazer por onde vai,
Alotropia comprovada em contrações
Que ela, insensata, de ambos os corpos extrai.

Em mecanismos tais nós somos equações,
Balanceado enfim desejo que se esvai,
Elétrons, prótons, em ferventes soluções.

Química pura, isto é o que a ti me atrai!
E não exijas, ao processo, explicações;
Soberbo, sou o que sou, tal qual Adonai.

YVR, 15/03/2017

13. CHEMISTRY

The most different elements in potions
The simple exchange translates me and also betrays me;
In this imperfect reaction that you propose to me
You take, hungry, all of me, from whom just comes out.

There are minerals, so impossible additions,
White hills, my pleasure wherever it goes,
Proven allotropism in contractions
Which, foolishly, from both bodies it drains.

In such mechanisms we are equations,
Balanced desire that, at last, goes away,
Electrons, protons, in boiling solutions.

Pure chemistry, this is what attracts me to you!
And do not demand, to the process, explanations;
Imperious, I am what I am, just like Adonai.

YVR, 03/15/2017

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

31. ENTRADAS E BANDEIRAS

Vencido por tuas coxilhas, seus mistérios,
Me embrenhei por essas entradas com tal grita
Que me deixei perder por teus dois hemisférios.
Cavalguei por desertos de paixão maldita

Explorei minas abastadas, seus minérios,
Passando sempre pela gruta dolomita
Atrás de, para meu desejo, refrigerios.
Em busca de ouro só achei vulgar pirita,

Inúteis e desperdiçados adultérios;
Em falso verde a turmalina que dormita
Na falsidade mesma de teus olhos sérios.

Expedição improdutiva, uma pepita
Apenas. Mas valeu a saga, em meus critérios,
Pelo vermelho-paixão de tal hematita.

YVR, 26/03/2017

31. ENTRANCES AND FLAGS

Defeated by your hills, its mysteries,
I deepened on these entrances with such shouts
That I let myself missed on your two hemispheres.
I rode through deserts of damn passion

I explored wealthy mines, their ores,
Always passing by the dolomite grotto
Just looking for relief to my desire.
In search of gold I only found vulgar pyrite,

Useless and wasted adulteries;
In false green the tourmaline that snoozes
In the same falsehood of your serious eyes.

Unproductive expedition, a nugget
Only. But this saga has been worth, in my criteria,
Due to the red-passion of such hematite.

YVR, 03/26/2017

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

20. SEMIÓTICA

Lembrando Umberto Eco

De tudo que eu te disse, sóbrio estando ou não,
Penso que não soube declarar o que me ardia.
Nessa expressão capenga, e má semiologia,
Mais confundi que sosseguei teu coração.

Jazida imensa de erros as palavras são
Já nos dizia a original raposa um dia.
E de ti, do triste olhar que jamais mentia,
Minha alma não alcançou a interpretação.

Horas difíceis, pois que me faltava o chão,
E em subterrâneos de infeliz assincronia,
Em teu olhar via a feroz luz que eu temia

No lume certo de total reprovação.
Saiba, porém, de cada dia essa canção:
Estar ao teu lado era tudo que eu queria.

YVR, 19/03/2017

20. SEMIOTICS

Remembering Umberto Eco

About everything I told you, being sober or not,
I think I did not know to declare what was burning on me.
In this lame expression, and bad semiology,
I more confused than calmed your heart.

A huge source of mistakes the words are
The original fox already told us once.
And from you, from the sad look that never lied,
My soul did not reach the interpretation.

Hard hours, because the floor lacked to me,
And in undergrounds of unhappy asynchrony,
In your gaze I saw the fierce light I feared

In the accurate fire of total reprobation.
Know you , however, this every day song:
To stay at your side was everything I wanted.

YVR, 03/19/2017

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

9. CAPITULAÇÃO

Lembrando Don Quixote

Por que paixão, nessa, me fiz teu prisioneiro
Arremessando-me por ela todo e inteiro?
Que sentimento tão fatal esse, e daninho,
Que feliz me faz mesmo atado ao pelourinho?

Anteriormente eu um valente cavaleiro
Ora me rendo a ti, persona de escudeiro;
Passo miúdo, devagar, bem de mansinho,
Te transformaste em mais certo alvo (moinho)

Rindo de meu elmo-bacia de barbeiro.
Eu, rumo certo, do rio mais perto barqueiro,
Por maldições quais rodopio em torvelinho?

Arrio a guarda, a espada fraca eu embainho.
Como apagada xepa em mais sujo cinzeiro
Por quaisquer tons daquele verde inda me esgueiro.

YVR, 12/03/2017

9. CAPITULATION

Remembering Don Quixote

For what passion, on this, I made myself your prisoner
Throwing myself through it, whole and entire?
How fatal is this feeling, and pernicious,
Which makes me happy even tied to the pillory?

Formerly I was a brave knight
And now I surrender to you, persona of a squire;
You, in a small pace, slowly, very gently,
Turned yourself into a more accurate target (mill)

Laughing at my barber bowl-helmet.
I, on the right track, closer to the river a boatman,
By which curses am I rounding in this whirlwind?

I fence off and the weak sword I sheath.
As a cigarette butt in the most dirty ashtray
Through any shades of that green I still sneak.

YVR, 03/12/2017

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

35. PAIXÃO LÍQUIDA

Lembrando Zygmunt Bauman

Por indiretas minhas, nessa raia,
Demorei a entender os teus sinais;
Evasivas respostas aos meus ais
Complementos ao ar de samambaia.

Quando, porém, nudista em nossa praia
Me liberaste a estar em trajes tais
(Aliás, farda em que não sobressais)
Percebi sim, velada, uma tocaia.

Quando enfim do chão tu me levantaste
E abriste tua boca a beijos loucos
Constatei ser paixão o que me baste.

Em meio aos teus gemidos, gritos roucos,
A infinita paixão, perfeito engaste,
Foi eterna tão só por dias poucos.

YVR, 04/04/2017

35. LIQUID PASSION

Remembering Zygmunt Bauman

With my oblique words, in this streak,
I was slow to understand your signs;
Uncertain answers to my questions
Supplements to your unexpressive face.

When, however, I nudist at our beach
You freed me to be in such attire
(By the way, garment in which you do not excel)
Yes, I noticed, veiled, an ambush.

When at last from the ground you lifted me
And opened your mouth to crazy kisses
I realized that passion is enough to me.

In the midst of your moans, hoarse cries,
The infinite passion, perfect setting,
Was eternal only for a few days.

YVR, 04/04/2017

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

43. DA DOR

Para Vinícius e Baden

Um dia ouvi um poeta me dizer
Que amor só é bom se muito doer.
Obediente, fui ao orixá
Que era gaúcho, e me disse ele: - Báh,

Nem sempre deve ser o bom prazer
Motivo ou causa de mais padecer;
Há que se buscar na vida, ou quiçá
Mesmo na morte, um safo patuá.

Sigo confuso, mais em Iansã a crer,
Que melhor é o amor contradizer,
Enquanto empurra a mim pai Oxalá

Dizendo, enfim, que a sorte proverá.
Mas se é ligado, e tão, o meu prazer
À dor, como então dela me perder?

YVR, 07/04/2017

43. ABOUT PAIN

To Vinícius and Baden

Once I heard a poet tell me
That love is only good if hurts a lot.
Obedient, I went to the orixá
Who was gauchó, and he said to me: Bah,

It should not always the good pleasure
Be a reason or cause for more suffering;
It is needed to look for, in life, or maybe
Even in death, a safe patuá.

I remain confused, more inclined to believe in Iansã,
Who says that better is to contradict love,
While I am pushed by father Oxalá

Saying, that at the end, luck will prevail.
But if my pleasure is connected, and so much
To pain, how then can I keep away from it?

YVR, 04/07/2017

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

45. REVÉS

Lembrando Shakespeare

O velho Bill já me pusera à mesa
Que nossa vida é só mera patranha,
Pois o que bem dispõe brava certeza
Vai ao reverso por tola artimanha.

Quando chegaste aqui com tal destreza
Perdi-me em tua teia, branca aranha,
Rendido a essa explícita grandeza
Da luz de teu olhar, tanta e tamanha.

Vieste a mim (eu só) com tal braveza
E vieste a fim de guerra, em campanha,
Buscando caça mais fraca e em lardeza.

Porém vê só como é a vida estranha:
Tu que vieste atrás de fraca presa
Foste presa abatida em tal façanha.

YVR, 09/04/2017

45. REVERSE

Remembering Shakespeare

Old Bill had already stated me
That our life is just a mere hoax,
Because a well disposed full certainty
Goes back amidst stupid tricks.

When you came here with such dexterity
I felt me lost in your web, white spider,
Rendered to this explicit grandeur
Of your eyes' light, in size and amount.

You came to me (I alone) with such bravery
And you came for war, and in campaign,
Looking for frail and slow victim.

But see how strange life is:
You who came seeking weak prey
You were fallen prey in such a feat.

YVR, 04/09/2017

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

22. TETO

Lembrando Oscar Niemeyer

Acordei tarde, por volta das nove,
Olhando outra vez o singular teto,
Tarefa de arquiteto que me move
A colocar na capa esse alfabeto.

Concreta relação, ela comove
Pelas cruzadas linhas do projeto
Que como tu igual no peito chove.
Tudo inusitado, em ângulo reto,

E embora sem as curvas, não remove
Tanta elegância ousada no trajeto,
Na artífice esperança que o renove;

Tal como não removo, eu inquieto,
(Mesmo que muito e sempre a boca escove)
O sabor do falido nosso afeto.

YVR, 21/03/2017

22. CEILING

Remembering Oscar Niemeyer

I woke up late, around nine o'clock,
Looking again at the singular ceiling,
Job of architect that moves me
To put this alphabet on the cover.

Concrete relation, it impresses
Because of the project's crossed lines
Which as your equal in the chest rains.
Everything unusual, with right angles,

And although without curves, it does not remove
So many elegance dared on the pathway,
In the crafted hope that renew it;

As I do not remove, restlessly,
(Even though a lot and always my mouth I brush)
The taste of the bankrupted our affection.

YVR, 03/21/2017

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

69. DESPEDIDA

Hoje eu prometo, divergente a qualquer veto,
Teu livramento do meu corpo, a tua paz,
E que retornes aos teus, ao antigo teto.
Mesmo que não voltes por da árvore detrás

Mesmo que nunca eu vá ao teu jardim secreto
Serás, raposa minha, sonho contumaz
A alimentar meu sono de brilho completo,
Protagonismo costumeiro e mais capaz.

Segue teu rumo no caminho predileto
Que desenhaste desde sempre tão sagaz
Embora, para mim, pior esse projeto.

Vai por teu gosto em busca de paixão fugaz.
Mas ao teu lado também vai meu louco afeto
Que te condeno a levar onde quer que vás.

YVR, 22/04/2017

69. FAREWELL

Today I promise, divergent to any veto,
Your deliverance from my body, your peace,
Wishing you return to yours, to the old ceiling.
Even if you do not come back from behind the tree

Even though I never go to your secret garden
You will be, my fox, the stubborn dream
Feeding my sleep with full-brightness,
Usual and more capable main role.

Follow your trend on the preferred road
The one you have always drawn so cleverly
Although, for me, such a worse project.

Go under your taste in search of fleeting passion.
But beside you also goes my crazy affection
That I condemn you to carry on wherever you go.

YVR, 04/22/2017

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

And do not forget:

Put passion in every gesture you make

Put passion in every decision you take

Put passion in every passion you get

But do not forget

To put passion

Especially on

When leaving a passion...

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

SANTO AMARO

Roque Ferreira & Délcio Carvalho

Ói eu Santo Amaro oi eu
Ói eu Santo Amaro oi eu
Ói eu Santo Amaro oi eu

No dia em que eu encontrei o amor
Espelho d'água me iluminou
Senti que o sonho era meu senhor
Na cor do dia em que eu encontrei o amor
Eu carrego a beleza desse amor
Como a reza que leva o andor
Como a glória que vem do resplendor
Com a força de Deus que me criou
Quando a cor da paixão me perfumou
No dia em que eu encontrei o amor

Ói eu Santo Amaro oi eu
Ói eu Santo Amaro oi eu
Ói eu Santo Amaro oi eu

SAINT AMARO

Roque Ferreira & Délcio Carvalho

Look at me Saint Amaro look at me
Look at me Saint Amaro look at me
Look at me Saint Amaro look at me

The day when I found love
Mirror of water lighted me
I felt that the dream was my master
In the color of the day when I found love
I carry on the beauty of this love
Like the pray that takes the andor
Like the glory that comes from the radiance
With the power of God who created me
When the color of passion perfumed me
On the day when I found love

Look at me Saint Amaro look at me
Look at me Saint Amaro look at me
Look at me Saint Amaro look at me

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

MUITO OBRIGADO/THANK YOU VERY MUCH!

**Special thanks (in alphabetical order) to
Alptunç Çomak, Brandon Hsu, Brayan Seixas,
Corinne Assayag, Onur Mert Öztürk, Raiane Salles,
Randall White and...**

SONNETS OF A SO BRIEF PASSION

...to all these wonderful people from St. John's College!!!

No dia em que eu encontrei o amor
Espelho d'água me iluminou!

The day when I found love
Mirror of water enlightened me!

+55 41 999876921

glschwab@hotmail.com